Deus está no controle

Poucas coisas me incomodam tanto quanto o humanismo. A ideia de que o homem é o centro do mundo disfarçada de valorização do ser humano é mais uma desculpa esfarrapada para justificar o distanciamento de Deus e de Sua lei. E desde que Sabor de Mel jogou todos os holofotes sobre o (dito) vencedor no palco e legitimou a vingança, fiz do combate ao antropocentrismo uma bandeira do meu ministério.

Contudo, enquanto o humanismo esconde-se apenas nas aljavas dos gurus do empreendedorismo de nosso tempo, que lançam suas flechas motivacionais diárias com pérolas do tipo: “A diferença entre um dia bom e um dia ruim é como você encara o dia”, por mim, tudo bem! Se as pessoas se permitem ser ofendidas em sua inteligência por pura preguiça de pensar e ainda ficam admiradas com tanta “sabedoria”, quem somos nós para lhes contrariar?

Porém, quando o tal humanismo começa a invadir o terreno da fé, aí, nós, os que fomos chamados à apologética, ouvimos o toque do shofar nos convocan-

do à batalha! Talvez, nem todos tenham essa audição apurada, dada a sutileza do antropocentrismo, mas cabe a nós dizer o óbvio, afinal, nós sempre tropeçamos no óbvio.

Ei, quem diz a você que é você quem determina se o seu dia será bom está te iludindo com o maior trauma desta geração: não ter o controle sobre tudo. O humanismo, ao coroar o homem e sua inteligência, quer nos dar essa falsa sensação de que podemos controlar tudo o que nos acontece. É o discurso da serpente maligna fazendo eco: "Vocês serão como Deus".

Então, lamento lhe informar, mas quem determina como será o seu dia é o Eterno. Quem determina o quão rico ou pobre você será é o Eterno. Quem determina até mesmo quanto tempo você terá para alcançar ou não os seus objetivos é o Eterno. O humanismo dirá que aceitar essa condição é vitimismo, é preguiça, é coisa de gente trouxa. Já a teologia chamará isso de submissão ao eterno e SOBERANO Deus.

Trabalhe, se empenhe, seja o melhor em sua área de atuação para melhorar a vida daqueles que te cercam, só não caia na ilusão de acreditar que você está respirando porque tem um bom pulmão.

No amor do Pai,

Roger da Escola

“OUÇAM AGORA, VOCÊS QUE DIZEM: ‘HOJE OU AMANHÃ IREMOS PARA ESTA OU AQUELA CIDADE, PASSAREMOS UM ANO ALI, FAREMOS NEGÓCIOS E GANHAREMOS DINHEIRO’. VOCÊS NEM SABEM O QUE LHES ACONTECERÁ AMANHÃ! QUE É A SUA VIDA? VOCÊS SÃO COMO A NEBLINA QUE APARECE POR UM POUCO DE TEMPO E DEPOIS SE DISSIPA. AO INVÉS DISSO, DEVERIAM DIZER: ‘SE O SENHOR QUISER, VIVEREMOS E FAREMOS ISTO OU AQUILO’. AGORA, PORÉM, VOCÊS SE VANGLORIAM DAS SUAS PRETENSÕES. TODA VANGLÓRIA COMO ESSA É MALIGNA.”

TIAGO 4:13-16